



TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO (TOC): FARMACOLOGIAS, CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS COM ESTUDO DE CASO

Pesquisador(es): BOHNER, Grasiela Pavin; MENEGATT, Márcia Simone Fávero; SBEGHEN, Mônica Raquel.

Curso: Psicologia.

Área: Ciências da Vida.

Resumo: O objetivo deste estudo foi elencar os efeitos dos psicofármacos na vida da entrevistada, compreendendo os mecanismos de ação das classes dos medicamentos ministrados simultaneamente com as estratégias da psicologia utilizadas na terapia visando a melhora dos sintomas. Trata-se de uma mulher de quarenta anos, estudante, que com compulsão alimentar e acumulação, apresenta também comorbidade como ansiedade e depressão. Como coleta de dados foi realizada uma entrevista semiestruturada onde se procurou compreender a conjuntura da demanda, listar as mudanças gradativas no uso de medicamentos no decorrer de sua vida e as influências na sua saúde mental. Aplicou-se a técnica de análise de conteúdo para interpretação dos dados. Este artigo investigou a repercussão que o uso de medicamentos no transtorno compulsivo obsessivo pode ocasionar na vida do indivíduo, entendeu-se que esse transtorno traz muito sofrimento, pois delimita a pessoa a rituais compulsivos a fim de eliminar a ansiedade que é causada por pensamentos intrusivos e insistentes o que pode causar danos significativos para a vida cotidiana. Concluiu-se que a entrevistada apresentou um embotamento nas emoções, com ausência de alegria ou tristeza e dificuldade em lidar com frustrações. No processo terapêutico elaborou-se um plano de intervenções junto com a psicóloga e psiquiatra na busca de mudanças nos padrões disfuncionais de pensamento para otimização das emoções e controle nos comportamentos com o objetivo de melhorar a funcionalidade da entrevistada.

Palavras-chave: Transtorno Compulsivo Obsessivo. Psicofarmacologia. Terapia.

E-mails: grasibohner@hotmail.com; marcia.menegatt@unoesc.edu.br